

Discurso de tomada de posse – Órgãos Sociais eleitos para o quadriénio 2024-2028
José Manuel Neves
Presidente da Associação de Futebol do Porto
22 de março de 2024

Boa noite,

Quero dar-vos algumas notas sobre o mandato que agora termina:

O início deste mandato coincidiu com um dos períodos mais difíceis deste início de século: A Pandemia de COVID-19.

Marcou dois anos da nossa ação.

Dois anos em que fomos obrigados a tomar medidas preventivas, medidas essas que nos permitiram manter os clubes, atletas, árbitros e dirigentes de abandonarem definitivamente as suas atividades desportivas.

Foi um esforço financeiro que se traduziu em apoios diretos no montante de 1,5 milhões de euros.

Neste contexto, foram também imprescindíveis as ajudas dos Municípios, da FPF e do IPDJ, verdadeiros parceiros na luta contra o inimigo sem rosto. Resistimos e hoje estamos mais fortes.

Eramos, em 2020, cerca de 30 mil atletas - somos hoje 44 mil.

Eramos, em 2020, cerca de 240 clubes - somos hoje 490.

Eramos, em 2020, 1800 equipas - somos hoje mais de 2400 equipas.

Cientes das limitações impostas, comprometemo-nos a não parar e a avançar com os pressupostos que defendemos na nossa candidatura:

- **A aposta no futebol e futsal feminino** - mais do que duplicamos o número de atletas e somos hoje a maior Associação do país em número de jogadoras - cerca de 3000;

- **Reorganizamos as nossas provas**, também elas muito afetadas pela Pandemia - tornando os campeonatos mais competitivos;

- **Comprometemo-nos com a formação** e nunca parámos de formar árbitros, dirigentes, treinadores;

- **Sonhamos sempre com a nossa Academia**, que hoje está a dois anos de se tornar uma realidade;

- **Apostamos na comunicação e na abertura da Associação ao exterior**, de forma a dar visibilidade aos nossos clubes e a todos os intervenientes do fenómeno que é o futebol não profissional no nosso distrito.

- **Criamos as bases para a valorização da Marca Associação de Futebol do Porto** assente em parcerias importantes com muitas iniciativas inovadoras.

Entre outros, hoje, nós temos um Raio-X ao futebol distrital, um protocolo de intercâmbio de arbitragem com a Galiza, o ABC da Bola e árbitros a serem formados nas escolas profissionais.

Tudo isto só foi possível com a União de todos os agentes que compõem esta grande família.

MAS...

Os tempos que vivemos são difíceis e complexos.

Como escreve Humberto Eco no romance *O Pêndulo de Foucault*: *“para todo o problema complexo existem duas soluções simples que se opõem e que são falsas”*.

Sabemos que os problemas complexos exigem soluções de todas as áreas e ramos da nossa sociedade.

O desporto, o futebol e o futsal em particular, fazem parte da solução. Têm, inúmeras vantagens reconhecidas por todos. Permitam-me que lembre duas das menos referidas:

Refiro-me à **competitividade** e à **cooperação ou ação colaborativa**.

O futebol e o futsal exigem um elevado espírito competitivo. Mas também educam crianças e jovens para a superação e para os valores da ética, do respeito e do fair-play.

Nesta perspetiva, estas modalidades dão um contributo muito importante para uma sociedade moderna, mais competitiva, mas simultaneamente mais colaborativa.

Logo uma sociedade mais desenvolvida, humana e feliz.

Sendo a nossa Associação o elemento que nos une, e onde todos os agentes do futebol e do futsal encontram o seu elo de ligação, temos a força e os fundamentos para exigir mais apoios para os 44 mil atletas e para os 490 clubes que nos dão vida.

Neste mandato, que hoje iniciamos, comprometemo-nos a continuar o caminho que, até agora, temos traçado junto das autarquias, parceiros absolutamente fundamentais, no sentido de encontrar soluções articuladas para desenvolver o futebol e o futsal, com especial atenção à carência de infraestruturas.

Comprometemo-nos perante os nossos filiados que estas sinergias serão para reforçar.

Minhas senhoras e meus senhores

-

A partir de 2026 esperamos contar com a Academia.

É um projeto ambicioso. Temos uma grande preocupação ambiental, na eficiência e na sustentabilidade energética de toda a infraestrutura.

Este é um desafio primordial na sua implementação.

Desde o primeiro dia teve como pressuposto a simbiose com o meio envolvente, respeitando a sua localização histórica otimizando todos os recursos disponíveis.

Depois de concluída terá um impacto direto na organização da Associação de Futebol do Porto.

Esta infraestrutura permitirá:

- Consolidar a aposta nas seleções distritais;

- Centralizar e otimizar a nossa atividade na formação de árbitros, dirigentes e treinadores.

Lembro que esta será também uma infraestrutura aberta a todo o distrito nas suas mais distintas vertentes da formação.

Só assim garantiremos uma utilização plena e otimizada da infraestrutura.

Para já, as obras avançam a bom ritmo e o que podemos assegurar é que o sonho está a ganhar vida.

Caros amigas e amigos,

Tenho um profundo orgulho no trabalho que a Associação fez nos últimos anos. Um trabalho que contou com a qualidade e dedicação dos nossos colaboradores e técnicos!

Um trabalho que passou pelos dirigentes nos diversos Órgãos.

Um trabalho que brilhou ainda mais no que cada clube Associado fez durante estes quatro anos.

A todos, a título pessoal e nome da AF Porto, agradeço reconhecidamente todo o esforço.

Contudo, a nossa preocupação é o futuro e o meu foco é o que nos falta fazer.

A nossa intenção é garantir que seja feito mais e melhor.

Enumero, por isso, três grandes preocupações do mandato que hoje inicia.

Primeiro

Concluir dentro dos prazos as obras da Academia e garantir o seu funcionalmente eficiente.

Segundo

Continuar o trabalho do primeiro mandato, sem quebras ou abrandamento.

É possível fazer ainda mais e melhor.

A melhoria contínua é uma exigência de uma boa gestão.

Terceiro

Continuar a responder às solicitações e principais necessidades de todos os nossos filiados.

Estas são preocupações que englobam três objetivos concretos:

1

Garantir o seu crescimento, mantendo-a como a maior do país.

2

Prestarmos relevantes serviços à sociedade em geral, aos municípios do Distrito do Porto e ao País.

Apostamos numa sociedade mais humana, mais desenvolvida e mais feliz, fortalecendo o nosso papel como verdadeira instituição de utilidade pública com responsabilidades sociais.

Exemplo disso é a recente aposta no Walking Football e nos protocolos assinados com as Uniões das Misericórdias e com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.

3

Como associação distrital estamos na antecâmara do futebol profissional.

Somos a raiz do enorme êxito desportivo, social e económico, nacional e internacional.

Queremos reforçar esse papel, sobretudo na área da formação.

Caras amigas e amigos

A minha mensagem final tem duas dimensões distintas.

A primeira é de grande exigência.

Sei por experiência da minha vida que as conquistas são resultado de muito trabalho, de muita dedicação e da estratégia que adotamos.

Repetidamente digo que quem não prepara o futuro que quer, tem de aceitar o futuro que vier.

E asseguro-vos que trabalharemos no presente à escala do futuro.

A segunda é a de que convosco acredito fortemente que vamos conquistar os objetivos que nos propomos.

Sei da vossa dedicação. Conheço a vossa paixão, ambição e competências.

Estou ciente do vosso amor ao futebol, ao futsal e à nossa Associação.

Acredito que entendeis bem as palavras de John Kennedy em 1961, quando disse:

“Não pergunteis o que vosso país pode fazer por vós. Pensai antes no que podeis fazer pelo vosso país”.

Juntos não perguntemos por aquilo que a nossa Associação pode fazer por nós, mas pensemos antes o que podemos fazer pela Associação de Futebol do Porto, pelo nosso distrito, pelo futebol, pelo futsal e pelo futebol de praia.

Bem hajam!

Muito obrigado.